



Anatomia do fracasso *Pr. Harry Tenório*

“Há ainda um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés”. II Sm 9.3b

Introdução

Hoje celebraremos a Ceia. Estava chorando quando lembrava das dores vivenciadas nas últimas horas de Jesus aqui na terra. Fui de súbito tomado pelo Espírito Santo a entrar em um texto e conhecer a graça de Deus.

Era este o tecido que Jesus tecia para substituir o tecido da lei, o tecido da graça. Jesus me fez conhecer **a anatomia do fracasso** para depois mergulhar nos efeitos da graça produzida por ele.

Para os meus, tenho rios de graça, me assegurou. Graça que muda a anatomia da vida!

Quero levar você ao texto que Jesus me mostrou para juntos conhecermos a **anatomia do fracasso**.

1) Graça perdida

Imagino os dias da chegada de Mefibosete. Jônatas, seu pai, estava eufórico. Era o filho tão sonhado que chegara. Futuro rei de Israel. Tomava a criança nos braços e elevando-a ao céu agradecia a Deus sua existência.

Neto do rei, Mefibosete chegou a este mundo cercado de privilégios que causavam inveja a qualquer criança.

Não demorou muito e os conflitos começaram a aparecer. Não houve tempo de experimentar a graça recebida.

Saul, seu avô é rejeitado por Deus como Rei. Agora estava encolerizado contra Davi, o futuro rei de Israel. Cruzadas de perseguição do avô contra o filho de Jessé roubariam a paz daquela casa.

Jônatas seu pai por sua vez alimenta uma amizade com um homem que seu avô odiava. Mefibosete era muito pequeno para entender estas coisas de gente grande. Quando tinha cinco anos morrem seu Avô e seu pai. Aquele que nascera favorecido com a oportunidade de ser o futuro rei de Israel perde sua chance ainda criança. Sem consciência da gravidade dos fatos, Mefibosete foi visitado pelo infortúnio muito cedo. Fugiu de si a graça divina.

2) Uma vida marcada pela dor

Aos cinco anos a tragédia bate a sua porta:



2 Samuel 4:4 *“Era da idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.”*

Ferido pelo pavor da proteção

Ao saber da morte de seu avô e pai, sua ama entra em pânico. Por alguns segundos relembra as desavenças entre Saul contra Davi. Conhecia o costume natural dos Reis quando tomavam posse. Exterminava todo herdeiro homem da família do rei deposto. Assim evitariam revoltas e insurgências. Tentativas de retomar o poder.

Sua ama só quer protegê-lo, porém está desesperada. Abraça Mefibosete e sai em uma corrida frenética e desesperada. Sua coragem há de ser enaltecida, poderia ser morta pelo novo rei. Porém está apegada a criança quer livrá-la da morte.

Nem conhecemos seu nome, mais sabemos que por amor arriscou sua vida para salvar Mefibosete.

Aquela corrida frenética terminaria em tragédia. Definitivamente Mefibosete não era um menino de sorte. A ama tropeça e cai sobre o corpo frágil daquela criança. Seus dois pés foram quebrados na queda.

Imagine comigo as confusões que se evidenciavam na mente daquela criança. Apenas cinco anos, sem pai, sem herança, fugitivo, seus dois pés quebrados...

Chorava e não era consolado

Sem pai, sem reino, sem ortopedista, sem anestésico, sem futuro...

Sem cuidados médicos, Mefibosete sobrevive em Lo-Debar, a terra do esquecimento. Seus ossos calcificam completamente disformes, seus pés revelavam a anatomia do seu fracasso.

Mefibosete não precisava olhar para um horizonte distante para conhecer sua dor. Bastava apenas olhar para os pés e lembrar do seu desfavorecimento.

Cresceu esquecido, como se Deus não lembrasse dele. Era o retrato mais fiel de alguém que nascendo agraciado, foi profundamente desfavorecido pela vida.

Você já se sentiu em Lo-Debar algum dia da sua vida?

Completamente desfavorecido e esquecido pelas pessoas que deviriam amá-lo? ***Algum dia você já pensou: Nem Deus lembra de mim!***

Então você conhece a anatomia do fracasso.

Mefibose assistiu a vida roubar a chance de ser Rei, de ter um pai, uma vida normal, de ser saudável. Parecia esquecido para sempre.



3) A graça visita o fracassado

Quando Davi assume o reino, soube que havia um homem chamado Ziba, mordomo da casa de Saul e pergunta:

“Resta ainda alguém na família de Saul a quem eu possa mostrar a graça e a lealdade de Deus?” 2 Sm 9.3

Ziba responde: **“Ainda há um filho, aleijado dos pés”**.
Não lembra seu nome. Sua tragédia era sua identidade!

Mundo maldoso. Trocam nossa identidade de batismo pelas deficiências que a vida nos impõe. Quem gostaria de ser identificado pela anatomia do seu fracasso?

O mensageiro do Rei chega anunciando que deve comparecer ao palácio. A graça bate a porta de Mefibosete novamente. Deus queria mostrar seu amor e lealdade para alguém que havia sido atingido brutalmente pelo infortúnio.

Deus desejava produzir uma outra anatomia para vida de Mefibosete.

Ele não é um caso isolado. Todo o dia vejo Deus procurando pessoas que a vida escreveu sobre o dorso da sua história uma anatomia de fracasso. Deseja transformar sua história através da sua graça.

Mefibosete deixa Lo-Debar e se dirige ao palácio do Rei.

No caminho de volta a sua residência de infância relembra toda sua dor, sente medo, está inseguro, ora clamando por socorro. A vida sempre se mostrou tão trágica para ele. Por que haveria de acreditar em uma transformação em sua trajetória sofrida?

Com sofreguidão se arrasta pelas escadarias do palácio e chega a presença do Rei, diante de quem se prostra.

“Mefibosete?(Deus está restituindo sua identidade) Perguntou Davi. Ele respondeu: Sim, sou teu servo. NÃO TENHA MEDO(Deus está restaurando sua confiança), disse Davi, pois é certo que tratarei com bondade a você. Devolverei todas as terras que pertenciam a seu avô Saul, e você comerá para sempre na sua mesa.” 2 Sm 9.6-7

Davi manda chamar Ziba e anuncia que todas as terras de Saul agora foram devolvidas para Mefibosete(Deus está restaurando sua herança). Manda que plantem e colham nas terras de Mefibosete, porém quando as refeições ele faria em sua mesa como se fora seu filho.

“Mefibosete pergunta a Davi: Por que haveria de se preocupar com um cão morto como eu?” 2 Sm 9.8

É a graça Mefibosete, Deus resolveu mudar a anatomia da sua história. Agora você é como se fosse um filho do rei. Está devolvida a sua condição original.

Charles Swindol, no seu maravilhoso livro biográfico sobre a vida de Davi, descreve com ternura:



“Um dia era hora da refeição no palácio do rei Davi.

Acessórios de ouro na mesa, colunas de bronze brilham dando sustentação ao teto imponente forrado de madeira de lei. A sala espaçosa de jantar era de uma beleza sem fim. Davi e seus filhos se reúnem em volta da mesa para uma refeição noturna. Absalão, moreno e belo está presente, assim como a linda filha de Davi, Tamar. O aviso de Jantar sendo servido foi dado, o Rei examina a sala para ver se todos estavam presentes. Todavia está faltando alguém. Com sua mão Davi ordena: aguardem! Um som vindo do corredor finalmente ecoa pela sala. Finalmente, a pessoa aparece à porta e lentamente se encaminha ao seu lugar. É Mefibosete, assentado a mesa da graça do Rei. A toalha da mesa toca em seus pés. Agora o jantar pode finalmente começar, ordena Davi”.

“Assim Mefibosete passou a comer todos os dias à mesa de Daví, como se fosse um dos seus filhos”. 2 Sm 9.11

Deus muda a anatomia do fracasso na vida de Mefibosete.

Tudo muito parecido com hoje. É ceia! O fracasso havia batido a nossa porta, nossa história revelava a anatomia do fracasso. Chegamos mancos, vidas quebradas pelos infortúnios. As quedas roubaram nossa mobilidade, quebraram nossos pés, mais Jesus nos resgatou da terra do esquecimento e nos chama para ceiar com ele. Devolveu nossa identidade, nossa segurança, nossa herança e nos fez como filhos do Rei.

Todos juntos sentemos para Ceirmos com o Rei, ele nos aguarda.